

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1998

Informações Espiritanas, Número 122

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1998). Informações Espiritanas, Número 122. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/129>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 122

Maio/Junho de 1998

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

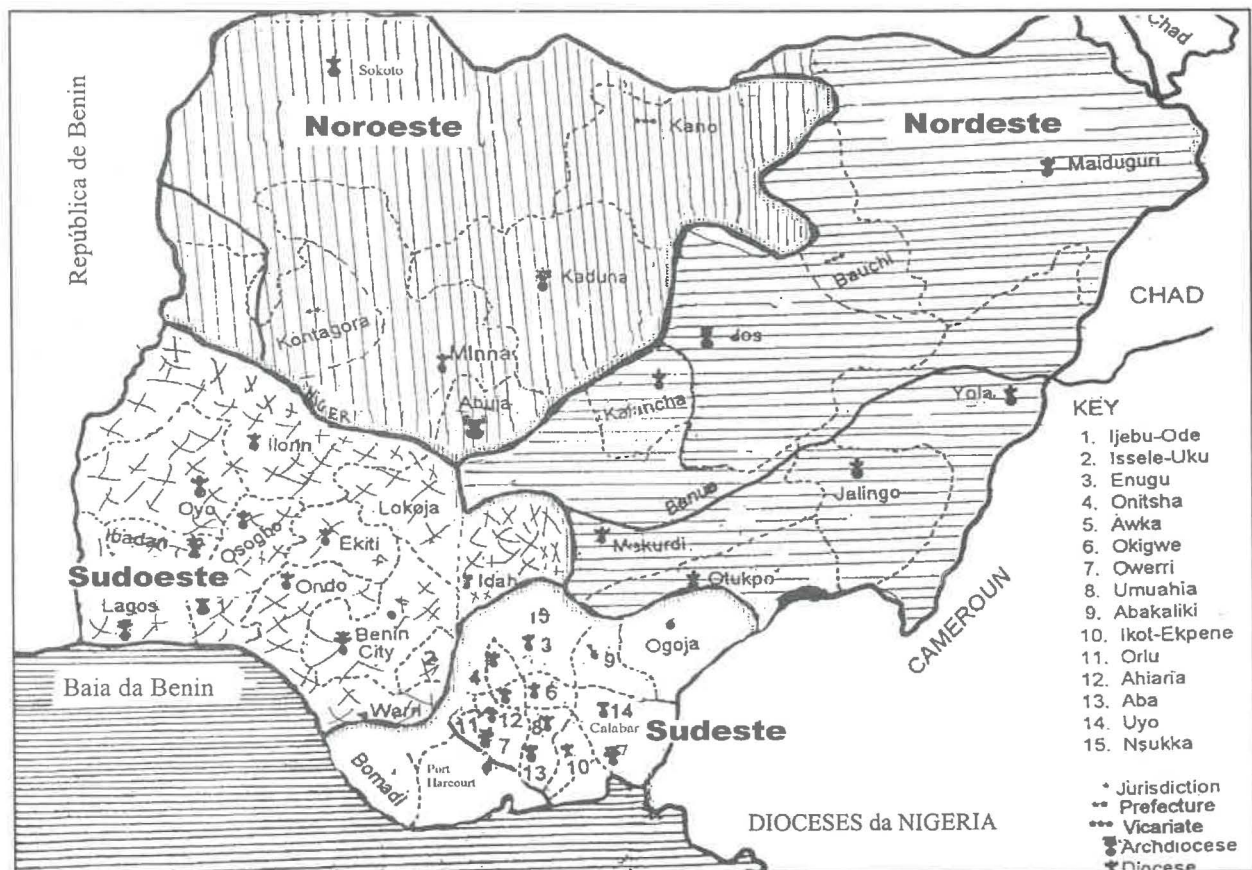
Presença Espiritana na Nigéria

Os primeiros espiritanos chegaram à Nigéria em 1885. Com o decorrer do tempo, desenvolveram-se três circunscrições e coexistiram no país: o Distrito de Makurdi, o Distrito de Kogi (antigo Kwara-Benue) e o Distrito da Nigéria-Este, que mais tarde se tornou a actual Província.

Desde 1952, estas circunscrições têm acolhido vocações locais para a vida espiritana. Com o nascimento da Fundação da África de Oeste (WAF) em 1979, o Distrito de

Makurdi optou por trabalhar com a nova Fundação, enviando-lhe vocações provenientes da sua área.

Procurando ter uma visão comum quanto ao futuro dos espiritanos na Nigéria, os sucessivos Conselhos Gerais desde 1983 têm dialogado com as três circunscrições e a WAF, para ver se todas as vocações oriundas das diferentes partes do país poderiam formar uma só Província local.



Actual Conselho Geral

Apesar de várias reuniões, as coisas ficaram como estavam. Pareceu ao actual Conselho Geral que isto podia ser uma fonte de tensões entre os Espiritanos na Nigéria.

No espírito do último Capítulo Geral (cf. Itaci 37.4 & 39.3), o Conselho Geral decidiu reexaminar a questão, convidar representantes dos espiritanos (por origem e

afecção) de Makurdi, a Província da Nigéria, o distrito do Kogi, e os Superiores das circunscrições anglófonas da África de Oeste, para uma reunião na Escola Espiritana Internacional de Teologia (SIST), Enugu, Nigéria, de 10 a 13 de Abril de 1996. Uma segunda reunião teve lugar em Ejisu, no Gana, de 14 a 18 de Janeiro de 1997, no contexto do encontro regional dos superiores da África de Oeste anglófona.

Consenso

Depois destas duas reuniões entre os representantes das diversas partes, chegou-se a um consenso nos seguintes pontos:

- Num futuro próximo, uma nova província da Nigéria deverá formar-se tomando em consideração a descentralização das regiões. Cada região terá um superior regional. Essa será a Província de origem de todos os futuros espíritanos nigerianos.

Os confrades da Nigéria que já são membros da WAF poderão escolher continuar assim ou juntar-se à nova Província constituída.

- Para não perturbar o desenvolvimento rápido que se deseja para a WAF, foi também aceite que esta mudança não se faria imediatamente.
- Entretanto, projectos missionários comuns e pastoral vocacional deverão ser empreendidos pelos membros nigerianos da WAF e da actual Província da Nigéria.
- Deverá também ser formada uma comissão com representantes da WAF e da Província da Nigéria para elaborar o plano de futuro para a nova Província.

Estatísticas : País

Superfície	911,000 km ²
Independência	01 Outubro 1960
..... (do RU)	
População	107.100.000 (1997)
Taxa de crescimento	3.4%
Estimativa de população....	231.600.000
.....(2025)	
Esperança de vida ... Homens/Mulheres	
.....	53/56
Mortalidade infantil.....	130-160 ‰
PIB per capita.....	US\$ 295 (1995)

Estatísticas : Província

Membros	320
Bispos	2
Irmãos	7
Padres.....	168
Jovens professos	143

Primeira reunião da comissão conjunta

Durante a primeira reunião da comissão conjunta que se realizou na SIST em 18 e 19 de Dezembro de 1997, houve o consenso de que a nova projectada Província da Nigéria seria composta por quatro regiões e começaria no ano 2000.

As quatro regiões foram divididas na base das dioceses existentes no país e constam do seguinte:

Nordeste: Makurdi, Otukpo, Jalingo, Bauchi, Jos, Kafanchan, Yola e Maiduguri.

Noroeste: Sokoto, Kano, Kaduna, Kontagora, Minna e Abuja.

Sudeste: Port-Harcourt, Bomadi, Onitsha, Enugu, Owerri, Orlu, Aba, Umuahia, Calabar, Uyo Ogoja, Okigwe, Abakaliki, Nsukka e Awka.

Sudoeste: Idah, Lokoja, Benin, Warri, Ondo, Ekiti, Ilorin, Oyo, Osogbo, Ibadan, Lagos, Issele-Uku e Ijebu-Ode.

Abuja, a nova capital da Nigéria, foi proposta como a sede principal administrativa da nova Província.

Algumas áreas foram identificadas para possíveis projectos comuns da Província da Nigéria e WAF: o Vicariato de Kano e alguns outros Vicariatos e Prefeituras na Nigéria, Serra Leoa, Libéria, Mongo na Guiné, Zimbabwe.

Segunda reunião da Comissão conjunta

Uma segunda reunião da comissão conjunta realizou-se em Aliade (Distrito de Makurdi - Nigéria) de 10 a 13 de Maio de 1998. Houve consenso nas linhas gerais das responsabilidades dos Superiores regionais.

Estas responsabilidades darão uma certa autonomia quanto à promoção vocacional e ao acompanhamento dos postulantes, a um estreito contacto e animação dos confrades nas regiões, ao relacionamento com os bispos locais, ao movimento de confrades nas regiões em deliberação com o Superior Provincial e Conselho. Os Superiores regionais devem ser também membros do Conselho Provincial.

O Conselho Provincial será formado pelo Superior Provincial, o primeiro e segundo assistentes, os quatro superiores regionais e o ecónomo. O Provincial, o primeiro e segundo assistentes devem provir das diferentes regiões da nova província. O ecónomo e o secretário provincial serão nomeados pelo Provincial depois de consultado o Conselho.

Os membros da comissão não conseguiram chegar a um consenso quanto ao método para a escolha do superior Provincial.

No que respeita às estruturas de formação, cada região tem o seu próprio postulante e é responsável por ele. Contudo uma região pode colaborar com outra.

Um segundo noviciado para a nova Província a estabelecer numa região diferente, está previsto para o futuro próximo, enquanto o primeiro e segundo ciclos continuarão onde funcionam actualmente.

As propostas da comissão conjunta serão submetidas aos conselhos da WAF e da província da Nigéria, como também ao Conselho Geral, para aprovação.

Quanto à passagem da WAF a Província, o Conselho Alargado da WAF que se realizou em Fevereiro de 1998 propôs que a WAF trabalhasse para ser Província no ano 2000 quando estiverem realizadas as condições para a passagem. Antes os membros da WAF, originários de Makurdi, serão consultados quanto à vontade de cada um pertencer à WAF ou à Província da Nigéria.

CAPÍTULO GERAL

O Capítulo geral assumirá as suas responsabilidades como está estabelecido na RVE 212 - 227. O retiro de abertura será seguido dos relatórios do Superior Geral e do Ecónomo Geral. Haverá muito tempo destinado a perguntas e debate. Um trabalho pedido pelo Capítulo de Itaiçi é a revisão do Capítulo VII da RVE sobre "*A Organização da Congregação*" e a proposta de mudanças se necessário.

Comissão Central

Será proposto que a Comissão Central seja composta pelo Superior Geral, Moderadores, Secretário geral do Capítulo e pelos chefes de cada grupo. Quando a Comissão central for aprovada, tomará a direcção do Capítulo.

Proposta das Normas a seguir

Cada assunto será apresentado à Assembleia geral por um capitulante que o colocará no seu ambiente. Depois da apresentação, a Assembleia divide-se em grupos para discussão e as conclusões serão relatadas à Assembleia geral. Um relatório escrito será apresentado à comissão de redacção, que preparará um texto escrito para reflexão. Alguns dias mais tarde este texto será apresentado à Assembleia geral para debate. Os grupos reunir-se-ão novamente, usando o texto de reflexão para traçar linhas directrizes. Os resultados serão apresentados à Assembleia geral e alguns dias mais tarde uma comissão de redacção apresentará as linhas directrizes propostas para discussão, emendas e votação.

Apresentação dos Temas

O Conselho Geral reflectiu sobre a síntese das respostas ao questionário que foi enviado a cada circunscrição em 1996. Como resultado da sua reflexão, o Conselho Geral elaborou "*Quatro fundamentos da Vida Espiritana*", isto é, quatro grandes temas para discussão:

- * A nossa Missão
- * As nossas fontes de inspiração
- * A nossa vida em comum
- * O ministério partilhado

Para evitar que se fique no campo da teoria, um ou mais delegados apresentará a experiência da sua circunscrição relativamente a um tema escolhido. Isto será seguido de um tempo para perguntas, clarificação e outras reacções. Deste modo o aspecto teórico será completado por uma experiência viva dos confrades.

Maynooth pretende unir a teoria à prática. A reflexão sobre as experiências ajudará os capitulantes a sugerir recomendações e linhas directrizes.

Haverá oito apresentações sobre "*A nossa Missão*", que inclui o nosso compromisso na Justiça e Paz, quatro sobre "*A nossa inspiração*", cinco sobre "*A nossa vida em comum*" e três sobre "*Ministério partilhado*".

O seguinte esquema mostra como serão distribuídas as apresentações de "*Quatro Fundamentos da Vida Espiritana 1998*", durante uma semana do Capítulo.

A nossa missão (dois dias)

Duas apresentações sobre a "*Missão Espiritana*" (30 min. cada)

- i) Primeira evangelização..... P. Osuji
- ii) Primeira evangelização..... G. Meyer

Duas apresentações sobre "*Pastoral da Juventude*" (20 min.cada)

- iii) Educação..... C. Promis
- iv) Pastoral da JuventudeE. Meaudre

Duas apresentações sobre *Justiça e Paz* (30 min. cada)

- v) Justiça e Paz, perspectiva geral. J.Skinnader
- vi) Justiça e Paz, uma experiência brasileira Kilcran

Mais duas apresentações (30 min. cada)

- vii) Trabalho com os refugiados. Ph. Massawe
- viii) Justiça e paz no dia a dia nos Camarões. G.Sireau

As nossas fontes de inspiração (um dia)

Duas apresentações sobre "*A nossa inspiração*" (30 min. cada)

- ix) Testemunho duma situação de guerra: G. Mbilingi
- x) Manifestação africana do carisma espiritano.

G. Luseni

Mais duas apresentações sobre "*A nossa inspiração*" (20 min. cada)

- xi) Evangelização dum missionário A. Jansen
- xii) Dinamizando as velhas Províncias: K. Breidenbach

A nossa vida em comum (um dia)

Cinco apresentações sobre "*A nossa vida em comum*" (20 min. cada).

- xiii) Comunidade internacional.J. Blanco
- xiv) Uma experiência comunitária da África.R. Tabard
- xv) Solidariedade vivida..... A.Amadi
- xvi) Expressões diversas de comunidade espiritana nas Províncias da Europa..... J-P. Hoch
- xvii) A experiência duma velha Província..... P. Ward

Ministério partilhado (um dia)

Três apresentações sobre "*Ministério partilhado*"

- xviii) Apresentação sobre ministério partilhado:
um grupo de leigos associados com Franz Wijnen
(1 hora)

Mais duas apresentações (20 min. cada)

- xix) Uma experiência africanaB.Diemé
- xx) Continuidade do carisma nos colégios da Irlanda:

B. Hally

Associados leigos

Além dos que foram nomeados em Informações espiritanas nº 121, Gary Warner, TransCanadá, aceitou o convite para o Capítulo Geral.

Notícias das Circunscrições

Obra de Auteuil

Quando começou Auteuil em 19 de Março de 1866, não era um trabalho da Congregação do Espírito Santo. O P. Louis Roussel, vicentino, viu um garoto da rua a rebuscar nos caixotes do lixo. Convidou-o a ir com ele para casa. Uma semana mais tarde convidou outros cinco. Os garotos da rua eram então considerados vagabundos e virtualmente fora da protecção da lei.

A primeira casa que o P. Roussel comprou para quarenta destes rapazes, foi de facto em Auteuil, uma aldeia nos arredores de Paris. Os Vicentinos não puderam tomar conta do projecto. O P. Roussel deixou a sua Congregação e então Auteuil ficou sob a responsabilidade da Arquidiocese de Paris.

Quando o P. Roussel se reformou, foi pedida ajuda à nossa Congregação, mas estávamos indisponíveis. Os Salesianos também foram contactados. S. João Bosco foi pessoalmente examinar o projecto, mas respondeu negativamente. Em 1923, os espiritanos foram novamente abordados. Agora aceitaram, e o P. Brottier tomou a direcção da obra. Auteuil não é uma missão espiritana no sentido técnico: é uma obra da Arquidiocese de Paris que é dirigida pela Congregação.

Porque se comprometeram os espiritanos?

O movimento missionário estava em crescimento e o P. Brottier viu que Auteuil tinha possibilidades para evangelização. Apesar da obra ter sérios problemas financeiros, Auteuil publicava uma revista católica muito conhecida e que era a primeira do seu género em França. O P. Brottier, homem prático e ao mesmo tempo espiritual, via na imprensa um instrumento importante para a animação missionária. Constituiu Auteuil como uma Fundação, com direitos legais e colocou a obra sob a protecção de Santa Teresa de Lisieux. Auteuil estava estabelecido como um Distrito de pleno direito e até aos anos 70, os directores foram espiritanos.

Auteuil hoje

Em 1976, o Projecto foi reavaliado. Como resultado o Distrito de Auteuil deixou de existir e foi reintegrado na Província de França. A Direcção é confiada a uma equipa de três, compreendendo um Director e o seu assistente, que eram leigos; o terceiro é um espiritano. Os directores formam uma equipa e encontram-se regularmente com os responsáveis de quatro sectores: – comunicação, acompan-

hamento, finanças e pessoal – para assegurar o andamento da obra e garantir a sua unidade.

A obra de Auteuil acolhe 4.500 estudantes, sobretudo rapazes mas também meninas, em 30 casas através da França. São de 47 nacionalidades e de diferentes religiões. As idades dos estudantes estão compreendidas entre os três e os vinte e cinco anos.

Auteuil tem por objectivo ajudar os jovens vindos de centros para inadaptados, ou órfãos ou que têm problemas de inserção social. Só são aceites os que vêm voluntariamente. Os jovens vivem em "casas" de dez ou quinze, cada uma com o seu próprio responsável. Cada grupo organiza a sua própria vida. Formam-se os jovens para se tornarem responsáveis e autónomos. Esta experiência deve levá-los a ganharem confiança em si mesmos, respeito mútuo e iniciativa.

Acompanhar : o serviço prestado aos jovens pode resumir-se em quatro verbos: acolher, educar, formar, integrar. Todos estes aspectos es-

tão incluídos nesta palavra "acompanhar". ter uma "alma amiga". Cada jovem, desde a entrada até à partida, é acompanhado e ajudado para poder dar um sentido à vida. O contacto com eles continua depois da sua partida. Auteuil é um lugar onde cada um pode voltar e onde será sempre bem acolhido.

O **currículo** abrange um vasto leque de assuntos. A formação procura responder às necessidades dos jovens e também da sociedade. Os serviços dum grupo de profissionais está disponível para indicar quais os empregos que serão necessários no futuro. Até muito recentemente, os alunos de Auteuil não tinham dificuldade em arranjar emprego. Agora já não é assim, por causa do desemprego que existe no país como em toda a parte.

Pessoal : espera-se que todo o pessoal seja profissionalmente competente e ao mesmo tempo motivado pelo ethos de Auteuil e inspirado pelo Evangelho. É dada particular atenção à escolha e formação dos directores.

Finanças : 50% provém dos serviços sociais e 50% de donativos. Auteuil é reconhecido de *utilidade pública* o que significa que é reconhecido pelo governo pela sua contribuição para o bem do país e como tal pode receber dons e legados. O controlo financeiro é muito sofisticado. Todas as casas estão conectadas electronicamente e há um contacto permanente entre as casas e a Administração central em Paris. As contas são feitas por um grupo de profissionais que procura que tudo esteja correcto e legal.



P. Savoie com alguns estudantes

Pastoral : O cuidado pastoral não é só da responsabilidade do "Centro Pastoral Brottier" mas penetra todas as actividades. O *responsável da casa* é responsável pelo serviço pastoral dos jovens ao seu cuidado. É ajudado pelo Capelão e pela sua equipa.

Centenários : Em 1997, Auteuil celebrou os centenários da morte de Santa Teresa de Lisieux e do seu Fundador o P. Roussel. Nessa ocasião, 800 jovens de Auteuil deram um espectáculo em Lisieux, diante de 6000 pessoas. O programa, com uma dimensão educativa e pastoral, foi preparado durante o ano anterior. O tema foi mais tarde tratado na catequese e como uma reflexão espiritual.

Encontro de Colaboração Africana (MAG)

O Grupo de Colaboração Africana teve o seu encontro no Cairo com a Comissão Permanente da SCECAM de 14 a 20 de Março de 1998. O nosso Superior Geral esteve entre os seis Superiores gerais que representavam a União dos Superiores Gerais.

Ele descreve o encontro nestes termos:

"Por ocasião da nossa última reunião em Tunis, em 1996, tínhamos falado sobre a questão da Justiça e Paz na África. Tínhamos apresentado o nosso relatório sobre o assunto na assembleia plenária da SCEAM, em Joanesburgo em 1997. A SCEAM reconheceu o grande trabalho dos missionários e espera que eles continuem a interpelar as igrejas locais.

Alguns assuntos debatidos:

1. Africanos na Europa : *A discussão foi baseada num memorando redigido após consulta aos membros dos nossos Institutos. Foram realçados os seguintes pontos:*

- * *Distinguir entre imigrantes legais e ilegais. Porque estes são mais vulneráveis, a eles devemos dar prioritariamente o nosso apoio.*
- * *É possível influenciar os governos para uma solução mais global? É preciso dialogar com os governos dos países de origem dos emigrantes para descobrir as causas da imigração e as soluções.*
- * *Os Bispos da África devem interpelar os seus governos para os problemas da Justiça e Paz. As Igrejas locais devem também assumir as suas responsabilidades fazendo reflectir os cristãos e enviando capelães para o trabalho com os emigrantes.*

2. Para uma Igreja da África mais missionária : *falámos dos membros africanos dos nossos institutos que são missionários noutros países.*

3. Congregações diocesanas na África : *falámos das suas dificuldades particulares.*

Encontro dos Educadores Europeus

O terceiro encontro dos educadores europeus realizou-se no Porto, Portugal, de 10 a 18 de Abril de 1998. Estiveram vinte representantes, dos quais cinco leigos, vindos da Irlanda, França, Alemanha e Portugal.

Um texto final resumiu os pontos importantes:

- * Reconhecimento e encorajamento do Conselho Geral pela contribuição para a missão que é o trabalho da educação (Dakar 95).

- * Partilha da nossa inspiração espiritana com os educadores leigos, com uma atenção especial aos que desempenham a função de directores, sem negligenciar os outros.
- * Diálogo e colaboração entre escolas espiritanas.
- * Colaboração na promoção de técnicos de informação nas nossas escolas espiritanas.
- * Implicação duma comunidade espiritana ao lado das nossas escolas.
- * Procura de meios para ajudar os educadores espiritanos nas jovens Províncias e Fundações, criando lugares onde eles possam exprimir as suas necessidades e as suas realizações.

Arquivistas: Encontro europeu

Foi a terceira reunião do grupo; as anteriores foram em Chevilly (1995) e Roma (1996). Todas as Províncias da Europa enviaram representantes, excepto a Espanha e a Bélgica. O P. Joseph Carrard (Suíça) não pôde vir, por estar doente. O *Guia para os arquivistas espiritanos* na sua versão final, agora aprovado pelo Conselho Geral para toda a Congregação, foi apresentado e discutido. O *Guia* foi uma iniciativa do Grupo, mas a maior parte do trabalho foi feito por Belinda Peters, da Alemanha. **Foram enviados exemplares a todos os Superiores Maiores, com o pedido de enviarem um Guia a cada comunidade espiritana.** Entre os assuntos debatidos, um dos mais importantes foi o perigo de nos ser imposta uma legislação da Comunidade Europeia em matéria de arquivos, se não tivermos a nossa própria legislação interna. Foi designada uma comissão de três para estudar o assunto e advertir os Provinciais.

Espiritanos leigos e Leigos associados: Encontro Europeu

De 7 a 10 de Maio, reuniram-se em Gemert, Holanda, representantes de vários grupos de espiritanos leigos e leigos associados. Foi o primeiro encontro do género na Europa. Já antes tinha havido tentativas para um encontro a nível europeu, mas sem sucesso. A causa mais provável deste insucesso, foi o facto das pessoas envolvidas pensarem que, sendo tão diferentes umas das outras, quanto à organização e pontos de vista, uma reunião do género seria pouco útil.

O encontro em Gemert mostrou claramente que a unidade baseada na mesma inspiração espiritana é muito mais forte que a diferença de estruturas, de pensamento e organização. Todos os participantes sentiram que foi pena não estarem representadas todas as Províncias.

Os debates centraram-se nas respostas dadas ao questionário, previamente enviado aos participantes:

- * De que espécie de pessoas se ocupam?
- * Onde e como se encontram com elas?
- * Qual é o objectivo do seu grupo?
- * O que motiva as pessoas a encontrarem-se consigo?
- * O que têm vocês para lhes oferecerem? O que vai bem no seu grupo?
- * Quais são as suas preocupações?

Estas reflexões levaram a outra questão importante. Na sua opinião, quem pode ser considerado Leigo associado espiritualano?

Aos participantes foi pedido também que apresentassem sugestões concretas relativas aos Leigos associados para serem propostas ao Capítulo Geral em Maynooth.

Visto que o encontro foi uma rica experiência para todos e muito importante para o futuro desenvolvimento do movi-

mento leigo espiritualano na Europa, os participantes gostariam de ter um outro encontro no próximo ano em Knechtsteden. Depois do próximo ano, as reuniões só se realizarão antes ou depois do Capítulo Geral e do Conselho Geral Alargado.

Foi decidido também lançar um Boletim dos Leigos espiritualanos europeus

Notícias diversas

Decisões do Conselho Geral

- 25 de Março 1998, confirmou a eleição do P. Myles FAY como superior do Distrito da Gâmbia, por três anos, a partir de 15 de Junho de 1998.
- 01 de Abril 1998, erigiu o Grupo único de Papuásia Nova-Guiné, e nomeou o P. Patrick DORAN Superior Maior até 15 de Janeiro de 1999.
- 01 de Abril 1998, erigiu o Grupo da Austrália e nomeou o P. Walter McNAMARA Superior Maior até 01 de Setembro de 2000.
- 24 de Abril 1998, confirmou a eleição do P. George BORAN como Superior do Distrito do Brasil Sudoeste por três anos, a partir de 28 de Abril de 1998.
- 24 de Abril 1998, prolongou o mandato do P. René TABARD, Congo Brazzaville, até 22 de Setembro de 1999.
- 29 de Abril 1998, renovou o mandato do Ir. Robert GUENO e do P. Vincent O'TOOLE, da Casa Generalícia, por três anos e prolongou os mandatos dos Padres J. SKINNADER, Jeann-Claude PARIAT e Domingos da CRUZ NEIVA, da Casa Generalícia, até 31 de Agosto de 1999.
- 01 de Maio 1998, confirmou a renovação do mandato do P. Donald NESTI, USA/W, por três anos.
- 04 de Maio 1998, nomeou o P. Gérard VIEIRA Arquivista Geral e o P. Ghislain de BANVILLE, seu assistente por mandatos de três anos, a partir de 01 de Setembro de 1998.
- 19 de Maio 1998, confirmou a eleição do P. Leonard EKEANYANWU como Superior do Distrito do Zimbábue por um mandato de 3 anos a partir de 28 de Abril de 1998.
- 25 de Maio 1998, fez as seguintes **Primeiras nomeações**:

BARROS J-B Frederico (Portugal)..... Senegal
BALESI Domingos (Angola) Angola
DOS REIS Damasceno (Portugal) Moçambique
FLAMM Paul (USA/E)..... EAP
SAMPAIO António Carlos (Brasil).....Brasil
MONTEIRO José Maria (Angola)..... Angola

Notícias Breves

- A Congregação para a Evangelização dos Povos nomeou o P. E. GRIMES Director Nacional das O.M.P., Irlanda, sucedendo ao P. S. GALVIN que se reformou.
- O P. J. SAVOIE recebeu a condecoração de "*Cavaleiro da Legião de Honra*" pelo seu trabalho em Auteuil.
- Os Espiritanos de Mahajanga, Madagáscar celebram este ano o centenário da sua presença em Madagáscar.

Congregação dos Bispos. Nomeações.

- Em 27 de Maio de 1998 o Santo Padre nomeou:
- o P. Sérgio Eduardo CASTRIANI, CSSp., Assistente Geral, Bispo Coadjutor da Prelazia de Tefé, Brasil
 - o P. Mosé João PONTELO, CSSp., Bispo Coadjutor da Diocese de Cruzeiro do Sul, Brasil.

Jornadas Romanas

A XXIª reunião das "*Jornadas Romanas*" realizou-se em Roma de 03 a 09 de Setembro de 1997. O tema foi "*Jovens cristãos e muçulmanos face à crise do fim do século*". O P. Guy Daniel, nosso confrade da Mauritània, participou. "*Jornadas Romanas*" são destinadas aos missionários e colaboradores nas Igrejas em países muçulmanos. Esta reunião realiza-se de dois em dois anos. A próxima está programada para Ariccia, nos arredores de Roma, de 14 a 21 de Julho de 1999. As línguas serão o francês e o inglês, com tradução simultânea. Para mais informações pode contactar: Secretariado das Jornadas Romanas, Viale di Transtevere 89, 00153 ROMA, Itália. Tel. (39.06) 588-2676; Fax (39.06) 588-2595.

Aniversários 1998:

- 10 Set. P. Tom MEAGHER, Irlanda, 60 anos de profissão.
- 08 Set. P. Thomas CUNNINGHAM, Irlanda, 50 anos de profissão.

Confrades recentemente falecidos:

- 24 Mar. P. Paul REPOND Suíça, 80 anos
25 Mar. P. Michel KIEFFER..... França, 72 anos
30 Mar. Mgr. André LOUCHEUR, França, 87 anos
07 Abril P. Louis GUEGUEN, França, 88 anos
08 Abril P. Thomas P. FLYNN, Inglaterra, 75 anos
15 Abril P. Mortimer F. KANE, USA/E, 68 anos
17 Abril P. Joseph WEHNING, Alemanha, 89 anos
19 Abril P. Joseph KERGUENOU, França, 75 anos
01 Maio P. Robert LEROND, França, 75 anos
03 Maio P. Joseph WINAND, Bélgica, 89 anos
04 Maio P. Henri PERRITAZ, Suíça, 72 anos
09 Maio Ir. Johannes de KORT, Holanda, 72 anos
12 Maio P. Petrus de BOER, Holanda, 88 anos
13 Maio Ir. Lodewijk SCHOLTEN Holanda, 81 anos
19 Maio P. Julian WROBEL Polónia, 80 anos